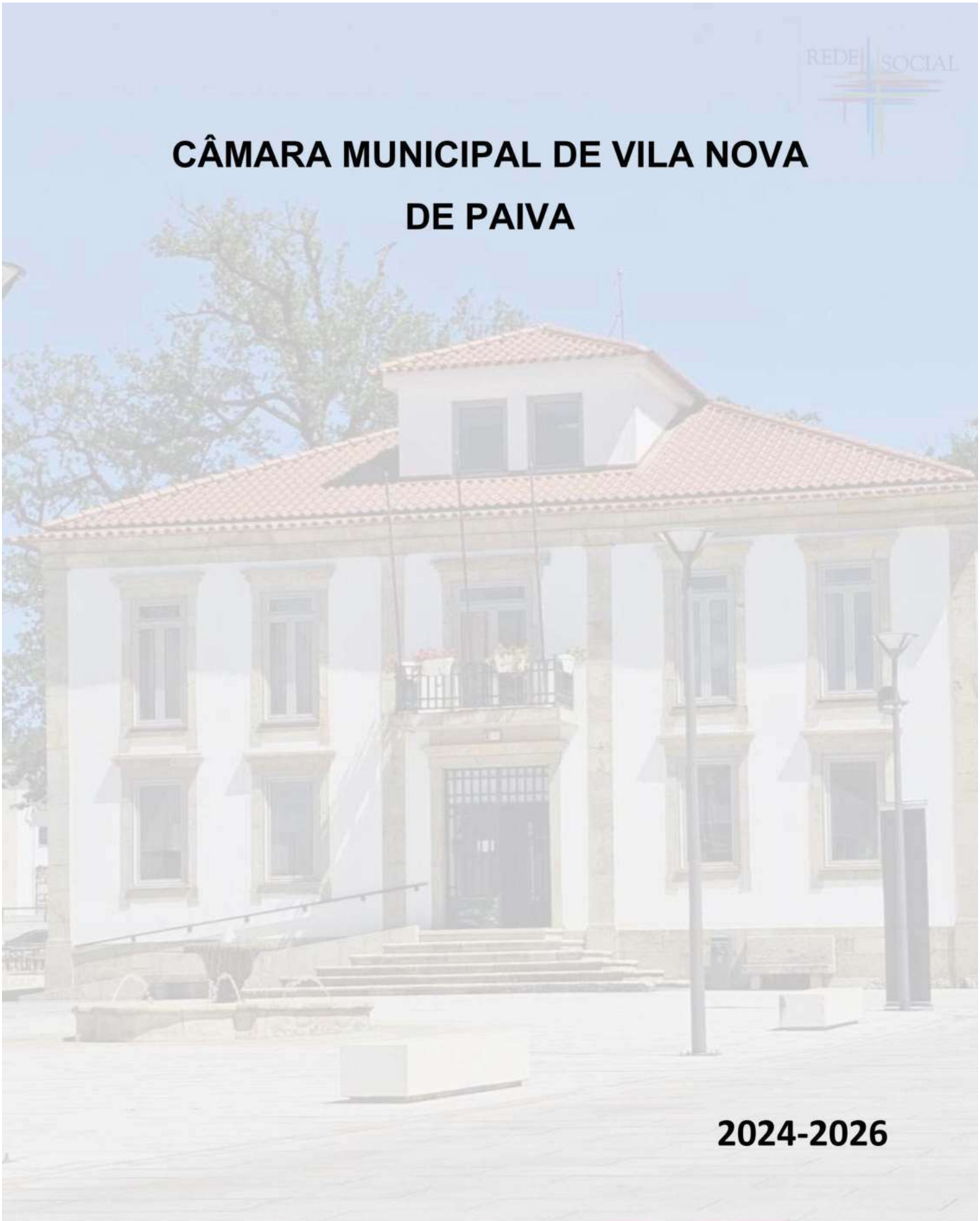
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE PAIVA



2024-2026

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

FICHA TÉCNICA

Título:

Plano de Desenvolvimento Social do Município de Vila Nova de Paiva

Elaboração:

Equipa do Radar Social

Apoio:

Dr. José Carvalho - Assistente Social

Dra. Miriana Alves - Adjunta do Gabinete de Apoio à Presidência

Supervisão:

Conselho Local de Ação Social de Vila Nova de Paiva

Edição:

Radar Social de Vila Nova de Paiva

Praça D. Afonso Henriques, 1

3650-207 Vila Nova de Paiva

Tel: 232 609 900

Fax: 232 609 909

E-mail: geral@cm-vnpaiva.pt

https://www.cm-vnpaiva.pt/

Aprovação em sessão plenária do CLAS:

13/09/2024

Índice

Capa ..... *i*

Ficha técnica 1

Índice 2

I - Enquadramento 3

II - Síntese 6

III - Eixos 7

Eixo I - Família e Comunidade 7

Eixo II - Desafios do Envelhecimento e da Longevidade 12

Eixo III - Formação e Emprego 15

Eixo IV - Promoção da Saúde 17

IV - Monitorização, acompanhamento e avaliação 20

V - Conclusão 21

VI - Referências bibliográficas 22

I - ENQUADRAMENTO

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) do Município de Vila Nova de Paiva 2024-2026, assume-se um instrumento de definição conjunta e negociada de estratégias de intervenção e objetivos prioritários a alcançar num horizonte temporal, com vista à consolidação do desenvolvimento social concelhio.

Este instrumento pretende, por isso, gerar resultados corretivos ao nível da redução da pobreza, do desemprego e de fenómenos de exclusão social, bem como efeitos preventivos gerados através de ações dinamizadas junto das populações, sensibilizando-as para processos de mudança, tidos como contributos essenciais para a melhoria das suas condições de vida.

Ao inserir-se num processo de planeamento estratégico, o PDS procura orientar as respostas aos problemas e/ou necessidades individuais e coletivas detetadas. Pretende-se, portanto, e, partindo de orientações mais genéricas, obter, posteriormente, a definição de propostas de projetos e ações concretas, produto de uma reflexão coletiva.

Revela-se um compromisso de planeamento participado, gerando dinâmicas de interação institucional orientadas para a articulação das intervenções e convergência de recursos em áreas prioritárias.

Face a um contexto de incertezas que marca a realidade atual de qualquer território e a imprevisibilidade quanto às políticas sociais e respetivos instrumentos financeiros de suporte, exigem-se dispositivos de relação contratualizada e planeamento, flexíveis e ágeis, visando a materialização de imediato das novas oportunidades de acesso a recursos.

O principal objetivo do PDS é servir de enquadramento a todas as intervenções no sentido da promoção do desenvolvimento social do concelho. No entanto, assume outros objetivos:

- Contratualizar para atividades, recursos e interesses comuns;
- Convergir as intervenções e recursos circunscrevidos nas prioridades diagnosticadas;
- Compromisso das instituições e das parcerias para objetivos comuns;
- Guião orientador para a definição de futuras intervenções;
- Definir de regras e procedimentos para a intervenção concertada em parceria;
- Identificar os grandes projetos estruturantes para promover o desenvolvimento social do concelho;
- Organizar as atividades de TODOS num quadro coerente - o Plano de Acão.

Os resultados do plano de desenvolvimento social, possibilitam:

- Definir uma estratégia de intervenção social orientada para as políticas;
- Conceber linhas estratégicas e ações a executar e a sua programação no tempo e no espaço;

- Realizar um diagnóstico das respostas existentes a nível institucional e comunitário;
- Proceder a uma análise das situações de exclusão e vulnerabilidade social.

Sendo o PDS um instrumento que parte do reconhecimento de problemas e/ou necessidades apreendidos, para a proposta de solução para esses problemas e/ou necessidades, deve-se ter em conta que a resposta deverá partir de um nível mais genérico, o das grandes orientações, para propostas reais que lhes deem corpo, de modo a garantir que as ações implementadas não sejam soluções avulsas, mas resultem de uma visão coletiva.

Com efeito, identificam-se três etapas fundamentais na construção do PDS:



Trata-se de um processo que se retroalimenta através da avaliação. Ou seja, que se desenvolve como um ciclo: a implementação irá produzir novos elementos recolhidos através da avaliação, que trarão contributos para o Diagnóstico

A estratégia de planeamento definida pelo Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Vila Nova de Paiva, pretende a qualificação e valorização da intervenção social, promovendo um combate mais intenso à pobreza e exclusão social que propicie um acréscimo de desenvolvimento social, nomeadamente no que se refere à valorização da formação escolar e/ou profissional e das competências adquiridas, à dinamização do mercado de emprego e promoção do território concelhio, assim como à articulação entre os vários intervenientes na área da prevenção, e à melhoraria da qualidade dos serviços prestados aos idosos e deficientes.Com efeito, e na senda de um Concelho em desenvolvimento alicerçado na qualidade social, inovação e participação, perspetivam-se 4 vetores estratégicos para a intervenção futura:

- Eixo I - Família e Comunidade;
- Eixo II - Desafios do Envelhecimento e da Longevidade;
- Eixo III - Formação e Emprego;
- Eixo IV - Promoção da Saúde.


EIXOS DE INTERVENÇÃO
Família e Comunidade
Desafios do Envelhecimento e da Longevidade
Formação e Emprego
Promoção da Saúde

Eixo I - Família e Comunidade					
Problemática	**Objetivos Gerais**	**Objetivos Específicos**	**Estratégias**	**Indicadores**	**Parceiros**
Baixa taxa de natalidade.	Promover mecanismos de incentivo à natalidade.	Melhorar a aplicação das medidas locais existentes e criação de novas medidas.	Identificar as principais necessidades que as famílias enfrentam nos primeiros anos de vida dos seus filhos	- N.º de pessoas sinalizadas/encaminhadas. - N.º de medidas criadas. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões	- Segurança Social - IPSS's - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - UCSP Vila Nova de Paiva
			Ações de divulgação sobre os programas existentes na comunidade	- Nº de ações realizadas. - Nº de participantes. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões	- Serviços Municipais - Juntas de Freguesia - UCSP Vila Nova de Paiva
			Apoiar os candidatos na apresentação de candidaturas ao Programa Municipal "Apoio às Famílias para Incentivo à Natalidade e à Adoção".	- Nº de pessoas informadas. - N.º de pessoas encaminhadas. - N.º de solicitações/nº. de candidaturas apresentadas - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões	- Serviços Municipais - Juntas de Freguesia
Vulnerabilidade socioeconómica dos indivíduos e das famílias com crianças a cargo e sem crianças.	Promover a satisfação das necessidades básicas dos indivíduos e/ou famílias vulneráveis.	Diagnosticar problemáticas e/ou situações de risco habitacional.	Avaliação das condições habitacionais.	- Nº de indivíduos e/ou famílias analisadas. - N.º de indivíduos e/ou famílias referenciadas. - N.º de encaminhamentos. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões	- Segurança Social - IPSS's - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais
		Diagnosticar problemáticas e/ou situações de risco socioeconómico.	Avaliação das condições socioeconómicas do indivíduo e/ou família.	- Nº de indivíduos e/ou famílias avaliadas. - N.º de indivíduos e/ou famílias referenciadas. - N.º de encaminhamentos. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões	- Segurança Social - Serviços Municipais - Juntas de Freguesia

		Diagnosticar e encaminhar indivíduos e/ou famílias em situações de privação de bens e serviços essenciais.	Avaliação sobre a privação de bens e serviços essenciais do indivíduo e/ou família.	- Nº de indivíduos e/ou famílias avaliadas. - N.º de indivíduos e/ou famílias referenciadas. - N.º de encaminhamentos. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões	- Segurança Social - Serviços Municipais - IPSS's - Juntas de Freguesia
		Promover a informação, orientação e encaminhamento das famílias e/ou indivíduos vulneráveis para serviços que as ajudem na gestão dos seus problemas, de forma a promover a equidade dos direitos das famílias e/ou indivíduos vulneráveis no acesso aos serviços básicos, aos recursos económicos e naturais.	Informar e orientar os indivíduos e/ou famílias e encaminhar os mesmo para o acesso a serviços e recursos.	- Nº de indivíduos e/ou famílias avaliadas. - N.º de indivíduos e/ou famílias referenciadas. - N.º de encaminhamentos. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- Segurança Social - Serviços Municipais - IPSS's - Juntas de Freguesia - UCSP Vila Nova de Paiva
Violência	Romper padrões de violência.	Criar estratégias concertadas que erradiquem fatores de risco de violência.	Fomentar a criação de medidas de eliminação da violência.	- N.º de medidas criadas. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- Segurança Social - IPSS's - CPCJ - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - GNR - Agrupamento de Escolas
		Ampliar o número de ações preventivas e reparadoras de situações de violência.	Organizar conversas em rede, com vista à discussão de propostas de combate à violência.	- Nº de fóruns realizados. - Nº de participantes. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- Segurança Social - IPSS's - CPCJ - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - GNR - Agrupamento de Escolas

		Melhorar as condições de respostas locais na identificação, encaminhamento e apoio em situações de violência.	Identificar e sinalizar indivíduos e/ou crianças que se encontrem em situações de risco.	- N.º de vítimas sinalizadas. - N.º de vítimas acompanhadas. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- Segurança Social - CPCJ - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - GNR - Agrupamento de Escolas
Famílias desestruturadas.	Promover competências individuais e sociais.	Promoção de mecanismos de: - mediação de conflitos familiares; - identificação de objetivos de vida positivos ao indivíduo e/ou criança e respetivas famílias; - identificação de comportamentos que podem comprometer o bem-estar individual e/ou familiar; - identificação de fatores de proteção e prevenção de fatores de risco. - capacitação de resiliência individual e/ou familiar; - capacitação de pessoas e famílias dos meios e recursos que possibilitem planear a sua vida de forma organizada e autónoma.	Desenvolver um conjunto de ações e/ou programas de capacitação individual, familiar e social: - na mediação de conflitos familiares; - na identificação de objetivos de vida positivos ao indivíduo e/ou criança e respetivas famílias; - na identificação de comportamentos comprometedores do bem-estar individual e/ou familiar; - na identificação de fatores de proteção e de risco. - na capacitação de resiliência individual e/ou familiar; - na capacitação de pessoas e famílias dos meios e recursos que possibilitem planear a sua vida de forma organizada e autónoma.	- Nº de ações realizadas. - Nº de participantes. N.º de sinalizações. N.º de encaminhamentos. N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- Segurança Social - CPCJ - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - Agrupamento de Escolas - IPSS's - ASSOL
	Promover bem superior das crianças e jovens.	Promover e proteger os direitos das crianças e jovens.	Desenvolver ações de informação sobre os direitos das crianças e dos jovens.	- Nº de ações realizadas. - Nº de participantes. N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- Segurança Social - CPCJ - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - Agrupamento de Escolas - IPSS's - GNR

		Promover fatores de proteção e prevenção de fatores de risco.	Ações de sensibilização sobre o desenvolvimento da criança e do jovem. Ações de sensibilização para a prevenção dos maus tratos a crianças e jovens.	- Nº de ações realizadas. - Nº de participantes. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- Segurança Social - CPCJ - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - Agrupamento de Escolas - IPSS's - GNR - UCSP Vila Nova de Paiva
		Adquirir, aperfeiçoar e maximizar competências parentais que permitam o melhor e o mais harmonioso desenvolvimento dos filhos.	Realizar ações de informação e formação de habilidades na prestação de cuidados básicos à criança.	- Nº de ações realizadas. - Nº de participantes.	- Segurança Social - CPCJ - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - Agrupamento de Escolas - IPSS's - GNR - UCSP Vila Nova de Paiva
Vulnerabilidade dos imigrantes.	Promover uma maior qualidade de vida aos imigrantes, através do acolhimento e integração.	Promover mecanismos de celeridade processual.	Criar um gabinete que auxilie os imigrantes na sua regularização.	- Criação e funcionamento do Gabinete.	- Segurança Social - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais
		Promover a formação profissional e capacitação dos cidadãos estrangeiros.	Dinamizar ações de formação profissional e de capacitação	- Nº de ações realizadas. - Nº de participantes.	- Segurança Social - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - GIP - IEFP - Agrupamento de Escolas
		Identificar e compreender as problemáticas e necessidades dos imigrantes.	Identificar e sinalizar problemáticas e/ou situações de risco existentes na vida dos imigrantes.	- Nº de indivíduos e imigrantes referenciados. - N.º de encaminhamentos.	- Segurança Social - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - UCSP Vila Nova de Paiva - CPCJ
		Promover a informação, orientação e encaminhamento de imigrantes vulneráveis para	Informar e orientar os indivíduos e/ou famílias e encaminhar os	- N.º de encaminhamentos.	- Segurança Social

		serviços que as ajudem na gestão dos seus problemas.	mesmo para o acesso a serviços e recursos.		- Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - GIP - IEFP - UCSP Vila Nova de Paiva

Eixo II - Desafios do Envelhecimento e da Longevidade					
Problemática	**Objetivos Gerais**	**Objetivos Específico**	**Estratégias**	**Indicadores**	**Parcerias**
Envelhecimento populacional.	Emanar boas práticas de projetos na área do envelhecimento.	Aumentar o conhecimento de "boas práticas" no âmbito do envelhecimento ativo e saudável.	Elaboração de um Guia de Boas Práticas	- Guia de Boas práticas - N.º de documentos elaborados - N.º de reuniões - N.º de pessoas/entidades envolvidas	- IPSS's - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - UCSP Vila Nova de Paiva - Universidade Sénior - CLDS
Envelhecimento e dependência.	Promover a autonomia e a vida independente.	Conseguir viver o mais tempo possível, de forma independente e segura, no seu meio habitual de referência.	Desenvolver um conjunto de ações e/ou programas de desenvolvimento intersectorial mais próximos das pessoas idosas, visando a capacitação na sua autonomia e independência: - Envolvimento das pessoas idosas e das suas famílias no design do seu ambiente doméstico; - Promoção de ambientes seguros e amigos das pessoas idosas; - Sensibilizar para os riscos de acidentes domésticos; - Elaboração de um Guia de combate/prevenção de riscos domésticos: "*EVITA*". - Promoção das unidades de reforço da autonomia; - Informar e sensibilizar sobre defesa da integridade da pessoa idosa (prevenção de burlas, roubos, abusos…). - Realizar campanhas de sensibilização e outras iniciativas relativas à problemática da violência.	- N.º de pessoas e/ou famílias sinalizadas - N.º de pessoas encaminhadas - N.º de documentos elaborados - N.º de pessoas/entidades envolvidas - N.º de reuniões	- IPSS's - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - Segurança Social - UCSP Vila Nova de Paiva - Bombeiros - GNR
	Empoderar a Pessoa Idosa.	Aumentar medidas focadas na promoção de comportamentos protetores.	Desenvolver ações e/ou programas de atenção preventiva e educativa em saúde física e mental. Psicoeducar para o autocuidado. Empoderamento para a literacia em saúde.	- N.º de pessoas sinalizadas - N.º de pessoas encaminhadas - N.º de documentos elaborados	- IPSS's - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - Segurança Social - UCSP Vila Nova de Paiva

				- N.º de pessoas/entidades envolvidas - N.º de reuniões.	
		Informar/orientar, assegurando o seu encaminhamento para a rede de serviços de atendimento e acompanhamento social.	Ações de informação acerca dos apoios e respostas locais existentes.	- N.º de pessoas informadas. - N.º de pessoas encaminhadas. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- IPSS's - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - Segurança Social - UCSP Vila Nova de Paiva - Universidade Sénior - Agrupamento de Escolas
Aumento do número de pessoas idosas a residirem sozinhas.	Diminuir o nível de isolamento físico e social dos idosos.	Potenciar serviços, respostas e/ou programas de proximidade de combate ao isolamento social e à solidão não desejada.	"Eu existo" - Identificação e diagnóstico situacional de isolamento e solidão. Impulsionar a criação de radares comunitários no concelho: "Junta-te ao Radar!". Banco de cuidadores: "Mão Amiga". identificar possíveis voluntários formais e informais e sensibilizar/formar para o voluntariado comunitário. Analisar e discutir metodologias de algumas redes existentes que concorrem também, para o reforço e valorização do papel do Idoso na comunidade. Desenvolvimento de um conjunto de estratégicas de *coping* comunitário. Criação de um número telefónico: "*SOS Escuto*", com vista à promoção de momentos informais de companhia e partilha. Promover programas de mentoria intergeracionais. Criação de oficina de costura solidária: "*Aconchego*". Criação de oficina de culinária: "*Memórias com sabor*". Conceção de grupos de ajuda mútua: "*Chave dos afetos*". Elaboração de um livro de tradições/lengalengas concelhio: "*Fragmentos*".	- N.º de pessoas sinalizadas. - N.º de pessoas encaminhadas. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- IPSS's - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - Segurança Social - UCSP Vila Nova de Paiva - Universidade Sénior - Agrupamento de Escolas

Insuficiência de respostas/equipamentos às necessidades das pessoas idosas.	Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços, projetos e/ou programas.	Reajustar e otimizar os equipamentos e respostas locais, assim como proceder à implementação de um modelo holístico de intervenção comunitária.	Promoção de uma intervenção inovadora de apoio domiciliário. Incentivar à criação de uma Comissão Local de Proteção e Promoção dos Direitos do Idoso. Impulsionar a criação de um Gabinete Itinerante de Apoio à Pessoa Idosa. Fomentar a criação de respostas para situações de emergência.	- N.º de serviços, respostas e/ou programas criados ou potenciados N.º de pessoas/entidades envolvidas - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- IPSS's - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - Segurança Social - UCSP Vila Nova de Paiva
Necessidades de cuidados.	Capacitar os prestadores de cuidados formais e informais.	Promoção de orientação técnica aos prestadores de cuidados.	Identificação de cuidadores informais sem estatuto de cuidador. Orientação técnica de cuidadores informais sem estatuto de cuidador. Informar e formar os cuidadores sobre os cuidados humanos básicos. Informar e formar os cuidadores de estratégias de prevenção do stress e *Burnout*. Elaboração de um Guia orientador de Boas Práticas na Arte de Cuidar.	- N.º de prestadores de cuidados com estatuto sinalizados. - N.º de prestadores de cuidados sem estatuto sinalizados. - N.º de prestadores de cuidados encaminhados. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- IPSS's - UCSP Vila Nova de Paiva - Juntas de Freguesia - Bombeiros Voluntários
		Informar/orientar prestadores de cuidados, assegurando o seu encaminhamento para a rede de serviços de atendimento e acompanhamento social.	Ações de informação acerca dos apoios e respostas locais existentes.	- N.º de prestadores de cuidados. - N.º de prestadores de cuidados informados - N.º de prestadores de cuidados encaminhados. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- IPSS's - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - Segurança Social - UCSP Vila Nova de Paiva - Julgados de Paz.

Eixo III - Formação e Emprego					
Problemática	**Objetivos Gerais**	**Objetivos Específicos**	**Estratégias**	**Indicadores**	**Parceiros**
Insuficiência de Empreendedorismo.	Promover o empreendedorismo.	Desenvolver condições favoráveis ao aumento e diversificação do tecido económico e industrial concelhio.	Ações de fomentação para a implementação do tecido empresarial no Concelho.	- Nº de ações realizadas. - Nº de participantes. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- Agrupamento de Escolas - IEFP - CLDS - GIP - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais
			Organizar ações de informação/divulgação de apoios à criação do próprio emprego.	- Nº de ações realizadas. - Nº de participantes. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- Agrupamento de Escolas - IEFP - CLDS - GIP - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais
		Promover uma atitude proativa e empreendedora junto dos desempregados e dos alunos do ensino secundário e profissional.	Organizar sessões de divulgação/informação, através das Jornadas de Empreendedorismo.	- Nº de ações realizadas. - Nº de participantes. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- Agrupamento de Escolas - IEFP - GIP - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais
			Promover medidas de apoio ao empreendedorismo cooperativo, destinado à comunidade vulnerável na criação de cooperativas, como forma de desenvolvimento de uma cultura solidária e de cooperação.	- N.º de pessoas identificadas - N.º de encaminhamentos - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- Agrupamento de Escolas - IEFP - GIP - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - ASSOL
Falta literacia financeira.	Literacia Financeira.	Sensibilizar a comunidade para a compreensão e o planeamento das decisões financeiras, prevenindo assim situações de risco financeiro.	Ações de formação sobre o desenvolvimento de conhecimentos e comportamentos financeiros saudáveis, assim como hábitos de consumo adequados para as crianças e jovens.	- Nº de ações realizadas. - Nº de participantes. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- Agrupamento de Escolas - IEFP - CLDS - GIP - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais
Desemprego.	Promover o acesso ao emprego e formações, bem como melhorar as condições laborais.	Aumentar o potencial de empregabilidade da população e melhorar as condições laborais.	Ações de formação de melhoramento das condições laborais, de forma a que a saúde e segurança dos trabalhadores seja garantida.	- Nº de ações realizadas. - Nº de participantes. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- IEFP - GIP - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais
			Identificar as necessidades de formação do Concelho de forma a promover o ajustamento da oferta de formação profissional às reais	- Nº de pessoas/entidades identificadas - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- Agrupamento de Escolas - IEFP - GIP - Juntas de Freguesia

			necessidades do mercado de trabalho.		- Serviços Municipais
			Ações de capacitação da comunidade para melhoramento dos níveis de qualificação, contribuindo para o aumento da sua empregabilidade.	- Nº de ações realizadas. - Nº de participantes. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- Agrupamento de Escolas - IEFP - ASSOL - GIP - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais
			Promover o desenvolvimento de competências dos jovens NEET	- Nº de ações realizadas. - Nº de participantes. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- Agrupamento de Escolas - IEFP - ASSOL - GIP - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais
			Identificar e encaminhar pessoas desempregadas e que não se encontrem inscritas no IEFP.	- N.º de pessoas identificadas - N.º de encaminhamentos - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- Agrupamento de Escolas - IEFP - ASSOL - GIP - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais

Eixo IV - Promoção da saúde					
Problemática	**Objetivos Gerais**	**Objetivos Específico**	**Estratégias**	**Indicadores**	**Parcerias**
Doença mental.	Promover a qualidade de vida e a inclusão de pessoas com problemáticas de saúde mental na comunidade.	Identificar as necessidades existentes na população com doença mental. Mapeamento das respostas sociais e recursos na área da saúde mental.	Identificação das necessidades existentes na área da saúde mental. Realização de Fóruns na Saúde Mental. Fomentar miniassembleias na saúde: Dar voz ao cidadão.	- Nº de entidades pessoas/entidades envolvidas. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- IPSS's - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - Segurança Social - UCSP Vila Nova de Paiva
	Facilitar e reforçar o acesso a serviços de saúde.	Aumentar a diversidade e a oferta de serviços disponíveis.	Impulsionar ao investimento na atuação de equipas comunitárias na área da saúde mental. Criação de equipa multidisciplinar de intervenção local (móvel). Gabinete de Informação, Intervenção e Apoio Psicossocial (GIIAP).	- Nº de pessoas/entidades envolvidas. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- IPSS's - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - Segurança Social - UCSP Vila Nova de Paiva
	Capacitar os cuidadores formais e informais.	Promoção de orientação técnica aos prestadores de cuidados.	Criação de grupos de interajuda GIASP, para cuidadores formais e informais (incluindo as dimensões de apoio e capacitação).	- Nº de cuidadores informais sinalizados. - N.º de cuidadores formais sinalizados - Nº de entidades envolvidas. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- IPSS's - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - Segurança Social - UCSP Vila Nova de Paiva
			Promover a participação dos utentes e dos cuidadores na reabilitação e integração social.	- Nº de pessoas/entidades envolvidas. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- IPSS's - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - Segurança Social - UCSP Vila Nova de Paiva

		Informar/orientar prestadores de cuidados, assegurando o seu encaminhamento para a rede de serviços de atendimento e acompanhamento social.	Ações de informação acerca dos apoios e respostas locais existentes.	- Nº de prestadores de cuidadores identificados N.º de cuidadores informados N.º de entidades envolvidas. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	
Transtornos alimentares: Obesidade.	Empoderamento para a saúde.	Promover o processo educativo/informativo de autorresponsabilização no conhecimento, atitudes e habilidades nas questões de saúde.	Co-apoiar na implementação de um conjunto de ações e/ou programas de mudança para um estilo de vida saudável: - psicoeducação em saúde nas freguesias; - fomentar a literacia em saúde.	- Nº de presenças. - Nº de pessoas/entidades envolvidas. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- IPSS's - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - Segurança Social - UCSP Vila Nova de Paiva
		Melhorar o nível de saúde da população, diminuído o surgimento de comorbidades futuras.	Ações de prevenção e deteção precoce dos casos de obesidade na atenção primária. Assinalar o Dia Nacional da luta contra a obesidade	- Nº de presenças. - Nº de pessoas/entidades envolvidas. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- IPSS's - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - Segurança Social - UCSP Vila Nova de Paiva
Comportamentos aditivos e dependências	Promover intervenções integradas ao nível dos comportamentos aditivos	Promover respostas mais ajustadas para o tratamento	Sensibilizar/formar a comunidade sobre dependências, excessos e alteração de comportamentos. Promover e apoiar a organização de consultas de apoio à cessação tabágica. Criação de um espaço psicoterapêutico para as dependências alcoólicas. Criação de Grupos de ajuda mútua.	- Nº de presenças. - Nº de pessoas/entidades envolvidas. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- IPSS's - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - Segurança Social - UCSP Vila Nova de Paiva
	Promover estratégias eficazes de encaminhamento e tratamento para diferentes formas de adições	Promover o acompanhamento e encaminhamento de pessoas com comportamentos aditivos e/ou dependências	Promover medidas de intervenção na prevenção e redução de comportamentos de risco associados à adição e dependência	- N.º de pessoas/sinalizadas. - N.º de pessoas encaminhadas. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- IPSS's - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - Segurança Social

					- UCSP Vila Nova de Paiva
	Promover e reforçar as respostas que evitem ou atenuem situações de risco e de vulnerabilidade	Promover iniciativas que contribuam para prevenir situações de risco e vulnerabilidade	Formação e sensibilização para a literacia em saúde e dependências Elaboração de um Plano de Prevenção para os Comportamentos Aditivos. Sensibilização para os riscos associados aos comportamentos (potencialmente aditivos). Iniciar o processo de elaboração de um Plano Integrado de prevenção e combate aos Comportamentos Aditivos	- N.º de pessoas sinalizadas. - N.º de pessoas encaminhadas. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	- IPSS's - Juntas de Freguesia - Serviços Municipais - Segurança Social - UCSP Vila Nova de Paiva
	Capacitação de técnicos e docentes na área da prevenção.	Capacitar o pessoal docente e não docente para que consigam sinalizar de forma mais célere e eficaz eventuais casos suspeitos	Promover ações de sensibilização no âmbito da prevenção do consumo de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas e comportamentos aditivos, dirigidas à população escolar	- N.º de pessoas sinalizadas. - N.º de pessoas encaminhadas. - N.º de documentos elaborados. - N.º de reuniões.	

IV - Monitorização, acompanhamento e avaliação

A eficácia e o sucesso de qualquer Plano de Desenvolvimento Social não dependem somente da sua formulação e implementação, mas também, da capacidade ininterrupta de avaliar e alinhar os resultados alcançados. Nesse sentido, a fase de monitorização, acompanhamento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Social exerce um papel fundamental para garantir que os objetivos estabelecidos sejam conseguidos de forma eficiente e sustentável.

O Plano de Desenvolvimento Social apresentado será, no decorrer do seu período de execução, alvo de monitorização periódica, tendo em vista a recolha de informações do trabalho que se encontra a ser desenvolvido, prováveis lacunas, dificuldades e imperfeições, procurando sempre oportunidades de aperfeiçoamento. Constitui-se um documento dinâmico e flexível, orientador do trabalho a ser desenvolvido, sujeito a prováveis alterações/atualizações, determinadas pelos diversos mutáveis contextos.

As monitorizações e avaliações são fundamentais para apurar, de forma regular, os resultados então alcançados relativamente às atividades em implementação, permitindo, também, identificar e/ou reformular propostas de ações estratégicas que contribuam para a melhoria dos resultados expectáveis. Este instrumento, pode fornecer não só, a medida da resposta aos problemas identificados, como importantes indicações sobre novos problemas que a intervenção tornou possível que os mesmos adquirissem visibilidade.

É também de referir, a importância de incorporar um momento de reflexão crítica sobre o processo, a perceção de quem nele esteve envolvido, tornando a avaliação mais rica em termos de informação obtida. Assim sendo, este momento traduz-se num processo de análise reflexiva desenvolvido pelos diferentes atores sociais intervenientes no processo de implementação de todo o plano de ação (Guerra, 2000).

Neste sentido, serão elaborados instrumentos que permitam avaliar o plano com a regularidade necessária a eventuais ajustes ou correções.

A avaliação, incidirá sobre:

- ✓ avaliação do documento;
- ✓ avaliação da execução das ações;
- ✓ avaliação do impacto.

V - CONCLUSÃO

Considerando os pressupostos de uma metodologia participativa dos projetos, é de mencionar que o planeamento consegue o seu genuíno sentido se for participado, porque os processos de mutação requerem da adesão, vontade e comprometimento daqueles que têm os recursos para renovar, pelo que os custos dos projetos são garantidos através da parceria alargada e da capacidade dos parceiros se alinharem, tendo consciência dos objetivos assumidos coletivamente, dos recursos disponibilizados e das delimitações do meio circundante.

Para que se conquistem ganhos e se reduzam os custos da intervenção local, o planeamento além de articulado deve ser renegociável, envolvendo sempre e cada vez mais os atores locais, a otimização dos recursos reais e a mobilização de recursos imprescindíveis.

Contudo, o presente instrumento não deverá ser considerado como um plano estratégico inalterável, visto que viabiliza o abrangimento de novos objetivos, estratégias e/ ou de novas parcerias, em resposta a desafios e oportunidades que surjam, intensificando o desenvolvimento social e local, numa linha de crescimento e desenvolvimento coeso do Concelho de Vila Nova de Paiva.

VI - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Equipa projeto Radar Social. (2024). Diagnóstico Social do Concelho de Vila Nova de Paiva. Município de Vila Nova de Paiva.

Guerra, I., C. (2000). Fundamentos e Processos para uma Sociologia da Ação: O Planeamento em Ciências Sociais.

Serrano, G., P. (2008). Elaboração de Projetos Sociais: Casos práticos. Porto Editora.